

# A REGENERAÇÃO

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA  
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO - RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 18.

Cidade do Desterro, Domingo, 17 de Março de 1878.

### AVISO

O nosso jornal poderá ser lido em Paris durante todo o tempo da exposição de 1878, em casa de nossos correspondentes os Srs. Gallien & Prinoe, rua de Labryette n. 36.

### SECCÃO OFFICIAL

#### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE MARÇO DE 1878

Acto.—O vice-presidente da provincia resolve declarar sem effeito o acto de 21 de Março de 1873, que demittiu do cargo do professor publico vitiatico da cidade de S. Francisco o cidadão João Wendhausen, e designar a escola da freguezia de S. Pedro d'Alcantara para nella ter elle exercicio, visto como houve injustiça notoria na demissão que soffreu, bem como nas anteriores remoções de que tratão os actos de 25 de Agosto de 1868, 29 de Agosto de 1872, que fizeo tambem sem effeito, as quaes foram em desacordo com o que determina o § 1º do art. 37 do regulamento de 29 de Abril de 1868, pois que nenhum dos motivos n'elle mencionados podião ser com razão arguidos ao dito professor que, como provou, cumpriu sempre os seus deveres.

Fica, outrossim, marcado o prazo de seis mezes a contar da presente data para o referido professor entrar no exercicio do seu magisterio.

Expecio-se, neste sentido, as necessarias communicações.

Mandou-se copia á thesouraria provincial em officio sob n. 47 e ao inspector geral da instrucção publica.

Acto.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com o aviso do ministerio dos negocios da fazenda, datado de 20 do mez findo, e, na forma do regulamento annexo ao decreto n. 4505 de 9 de Abril de 1870, resolve impôr a multa de dez mil réis ao procurador da thesouraria

de fazenda, dr. Manoel Ferreira de Mello, por ter assignado a escritura de venda feita ao estado por Trompowsky & Brant e João Pedro da Cunha, de umas terras, no municipio de Tijucas Grandes, sem haver pago o sello proporcional.

Expecam-se, neste sentido, as communicações devidas.

Communicou-se á thesouraria geral em officio sob n. 78.

Acto.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o cidadão Victorino de Souza Bacellar, e á vista da informação do inspector geral da instrucção publica, datada de 28 do mez findo, resolve exonerar o dito cidadão do cargo de inspector das escolas do districto do Sahy.

Expecio-se, neste sentido, as devidas communicações.

Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

A thesouraria geral, n. 79.—Devolvendo a v. s. as duas propostas que acompanhara em seu officio, datado de hontem, sob n. 19, para compra do madricamento que não se pôde aproveitar nas obras do hospital da « Boa Vista », approvo a deliberação da junta desca thesouraria, em sessão do dia 27, de aceitar a proposta de João Francisco das Oliveiras, por ser a mais vantajosa á fazenda nacional.

A mesma, n. 80.—Communicando o exm. sr. ministro da guerra em aviso de 18 do mez findo que, na mesma data, se dirigira ao ministerio da fazenda solicitando providencias afim de que á essa thesouraria seja concedido por conta do § 14 « Obras militares », do corrente exercicio, o credito de 10:000\$ rs. para occorrer ás despesas com os concertos urgentes, e com a cobertura da ala direita do quartel em que se acha alojado o deposito de instrucção, ficando adiadas para o proximo futuro

exercicio os demais reparos de que trata o orçamento que acompanhou o officio desta presidencia n. 4, de 8 de Janeiro ultimo, assim o declaro a v. s. para os fins convenientes.

A mesma, n. 81.—Transmittito a v. s., para os fins convenientes, a inclusa nota da munición de guerra gasta com dous tiros, dados pela fortaleza de Santa Cruz, afim de chamar á falla um vapor que entrára ás 12 horas da noite.

As capitis de portos, n. 26.—Em resposta ao seu officio de 27 de Fevereiro findo, declaro a v. s. que pôde mandar passar o documento com que o official de fazenda Manoel da Silva Guimarães possa provar a entrega que fez de seis colções e tres travesseiros para o serviço do lazareto.

A thesouraria provincial, n. 46.—Tendo, por deliberação d'esta presidencia, datada de 19 do corrente, sido suspensas, até segunda ordem, as obras do hospital de caridade da cidade de Itajahy, n'esta data, recommendo ao presidente da commissão encarregada das ditas obras que determine ao respectivo thesoureiro que entre para os cofres da meza de rendas da referida cidade com a quantia que estiver em seu poder, destinada á semelhante fim; e que communico a vmc., para os fins convenientes.

A mesma, n. 48.—Communico a vmc., para sua sciencia, que, na presente data, concedi a exoneração que pediu o cidadão Leopoldino José da Silveira, de membro da commissão encarregada das obras do hospital de caridade da cidade de Itajahy.

As inspector d'alfandega.—Remetto a v. s., para os fins convenientes, a inclusa portaria, datada de 23 de Fevereiro ultimo, pela qual o governo imperial concedeu ao bacharel Honorio Teixeira Coimbra, juiz de direito da comarca de S. Mi-

guel, tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude.

Ao provedor do imperial hospital de caridade.—Queira vmc. declarar-me se, no caso de resolver o governo imperial fechar a enfermaria de marinha, existente n'esta capital, poderão ser os doentes tratados no estabelecimento por vmc. dirigido, e quanto se teri de pagar distinctamente pelo tratamento dos officios e das praças de pret.

A camara municipal de S. José.—Mande a camara municipal da cidade de S. José suspender, até ulterior deliberação d'esta presidencia, os concertos da estrada que liga esse municipio ao de Lages, e de que foi essa camara encarregada por officio de 26 de Julho do anno passado, informando-me, com brevidade, quantos metros de estrada estão feitos, e qual a importancia despendida com os referidos trabalhos.

Ao engenheiro encarregado dos telegraphos.—Providencie v. s. no sentido de ser remetida á fortaleza de Itacones uma driza para bandeira, afim de poderem ser respondidos os signaes feitos pela de Santa Cruz, conformes com a deliberação d'esta, em officio datado de hontem.

Ao engenheiro Etienne Douat.—Envio a vmc., para seu conhecimento, copia do aviso, datado de 22 de Fevereiro findo, em o qual s. ex. o sr. ministro d'agricultura me communicou que, na mesma data, expedira as necessarias ordens para que o thesouro nacional remette com regularidade em cada mez á thesouraria de fazenda a consignação mensal de 7:372\$ rs. para as despesas da estrada D. Francisca.

Ao director das colonias Itajahy e Principe D. Pedro.—Em officio datado de 10 do corrente, faz vmc. a esta presidencia as seguintes considerações:

1º Ser necessario rescindir o contracto feito com Christiano Staak para o serviço de conservação da estrada de rodagem, entre a sede d'essa colonia e a cidade de Itajahy, por haver aquella cidadão faltado ao cumprimento das clausulas de seu contracto, e contractar-se o mesmo serviço com quem melhores vantagens offereça.

2º Que parece-lhe de maior interesse para o estabelecimento, fôr tal serviço á cargo da respectiva administração, porque dispondo ella de pessoal idoneo para esse genero de trabalho, com maior proveito e economia, poderia attende á todas os reparos, accrescendo a grande vantagem de tornar-se effectivo o emprego de todas as quantias destinadas á taes obras.

3º Ser indispensavel a supressão de grande parte da referida estrada, sobretudo das obras d'arte, em paza de exigir mais tarde maiores despezas.

4º Ter tomado a resolução de pôr em hasta publica o serviço de passagem do rio Itajahy, na barra do estado entre a sede da colonia e a estrada que se dirige á cidade do mesmo nome.

5º Que aguarda as conveniências ordenas sobre a applicação que deve ter o producto d'aquella arrematação.

6º Ser conveniente cobrar-se um modico pedaggio na ponte coberta, situada além do kilometro 6º, contada á guarda de um individuo que perceba do estado mensalmente 25\$ rs., organizando-se uma tarifa dos pedagios, não somente até á margem direita do Itajahy-mirim, visto já estar tributado d'ahi até a sede da colonia.

Em resposta, declaro a vmc. quanto ás 1ª e 2ª considerações, que nada se pôde resolver sem que me seja presente a copia do contracto existente, para conhecer as suas clausulas, sen-

### FOLHETIN DA REGENERAÇÃO 19

#### A MULHER DO ABUTRE CONTO TYROLENSE

ESCRITO EM ALLEMÃO POR  
Wilhelmina von Hillern.

#### CAPITULO IX NO DESEERTO

Elsa notou os insolitos movimentos do passaro e procurou acalmal-o. Que é que tens, Hansel? Não costumás comportar-te assim.

— Ah, tractante! és que sou caçador,—dizse José com riso provocador e estendendo a mão para tomar o passaro o homem de Elsa. O abutre, porém, enfurecido, se levantou, estendeu as azas e lançou-se sobre seu inimigo. Um grito de horror sahio dos labios de Elsa. Afra fugio para um canto, a choça estreita parecia toda occupada pela ave que, não obedecendo já a voz da sua ama, atacava a José com seu terrível

bico e cravava nelle suas agudas garras. Era uma lucta tremenda; as pennas voavam por todo o quarto e as mãos de José vertiam sangue.—Minha faca, si pudesse tirar minha faca! — gritava elle.

Elsa abriu a porta de par em par:—Sae, José, sae para o ar livre; não te pôdes defender neste estreito espaço!

Porém José não era homem para fugir de um abutre e exclamou:—Um abutre nunca me fará sahir daqui! — Durante um instante foi duvidosa a victoria; porém afinal José, com o rosto estreitado contra a parede, conseguiu pegar nas garras do abutre, e assim seguro-o, não cessando este, porém, de picar-lhe com o bico nas mãos e nos braços.

— Agora me dá a faca, Elsa; não posso tirar-l'a, porque tenho as mãos occupadas.

Elsa, porém aproveitou a occasião para fazer outra cousa. Tomou um pano grosso, arrojou-o sobre a cabeça do abutre e então amarrou-lhe as garras, tornando-o assim incapaz de continuar a lucta. José então sahio e carregou sua espingarda.

— Que é que estás fazendo? — perguntou Elsa inquietada.

— Estou carregando minha espingarda,—replicou elle, apontando os dentes para reprimir um grito de dor que lhe arrancavam as feridas de suas mãos.

Quando a espingarda estava prompta, tomou o passaro, arrojou-o no chão fóra da choça, e olhou-o a alguma distancia, e disse a Elsa em tom imperioso:— Agora, solta-o!

— Que queres que eu faça? — perguntou ella consternada.

— Que o deixes voar.

— Para que?

— Para se atirar-o. Um bom caçador não atira em passaro que não esteja voando.

— Sim; mas de certo não queres matar meu Hansel?

— José olhou para ella muito admirado.

— Queres então que deixe vivo um tal monstro?

— José exclamou Elsa contemplando-o resolutamente, deixa-me o meu abutre. Terei-o do teu ninho com a pena de minha vida, luctando com sua mãe; ninguém em todo o mundo, a não ser este passaro, me tem amor; é a unica

cousa que possuo na terra; não mates meu Hansel.

— O maldicto passaro quasi me arrancou os olhos e não lhe hei de fazer nada?

— Não te conhece; como queres, pois, que fugia outra cousa um abutre sem juizo? Não posso orer que te queiras vingar de um passaro irracional.

— Solta-o, gritou José—sinto, mato-o assim como está,—e levantou a espingarda.

O sangue subio a Elsa na cabeça; esqueceu tudo, menos o seu protegido. Iseo havemos de ver,—exclamou em uma explosão de cholera;—veremos si te atreves a matar o que é meu! Elsa abutré é meu; entendas? E' meu, e não hei de permitir que alguém lhe faça o menor mal. Deixa a espingarda ou saberás quem sou! — e arrebatando-lhe a arma das mãos descerrou-a para o ar. Houve alguma cousa em sua attitude que infiuo de tal modo em José, o forte caçador do urso, que elle não insistiu mais; tomou a espingarda, quando Elsa lh'a devolveu e com calma fingida disse:—Está bom, deixarei em paz o

teu horrivel amante. Dam tu quando o nome do meu' de abutre.

Sem olhar mais para ella fez tirar do seu laço e procurou ligar com ellas as feridas que tinha nas mãos. Elsa que ajudou-o e notou pela primeira vez que eram feridas graves. Deu-lhe então o coração como si fôr uma coisa que batia e sangue que gotejava das mãos de José. Oh, José, que feridas,—dizse-lhe ella,—permitta-me que t'as lave.

José, porém a esparrou a um lado e respondeu com amargura:—Não te incomodes e deixa-me em paz. Afra e pára lavar.

Entrou na choça e Elm o seguiu. Um terror mortal apoderou-se d'ella, porque comprehendeu que havia feito de José talvez para sempre um inimigo della e esta idéa atormentou-a. Quasi esmagada seguiu com os olhos todos os seus movimentos, e com o coração em seu coração vio a desconfidada ligar-lhe as feridas.

— José,—dizse com voz afogada,— não creias que, por não te ter permittido, matar Hansel, não me deusas tuas feridas. Si isso t'as pudesse curar, poderias matar-o a elle e a mim tam-



do-me tambem indicadas as faltas committidas pelo contractante.

Quanto á 3ª, que, de conformidade com o disposto no art. 1º das instrucções do ministerio d'agricultura de 15 de Dezembro de 1875, só pelo governo imperial poderá ser autorisada a despeza, sujeitando-se a sua approvação os planos e orçamentos.

Quanto á 4ª, que, para ser approvedo por esta presidencia o contracto celebrado com Elesbão Pinto da Luz, deve o sello nãosó do contracto, como de fiança, ser cobrado, de conformidade com os ns. 2 e 3 do art. 2º do regulamento de 9 de Abril de 1870, e revalidado o sello do referido termo de fiança.

Quanto á 5ª, que o producto da arrematação deve ser recolhido aos cofres da thesouraria de fazenda.

Quanto á 6ª e ultima, que é razoavel a cobrança do pedagio no sentido indicado, se porventura fôr rescindido o contracto com Christiano Stak.

Ao cidadão Leopoldino José da Silveira.—Fica vme. exonerado de membro da commissão encarregada das obras do hospital de caridade dessa cidade, conforme solicito-me em telegramma de hoje.

Communicou-se ao presidente da commissão.

Dia 2.

Acto.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que roqueceu o dr. Feliciano Antonio da Rocha, cirurgião-mór de brigada graduado, e autorisado pelo art. 5º § 7º do decreto n. 2,884 de 1 de Fevereiro de 1862, resolve abrir, sob sua responsabilidade, á vista da informação da thesouraria de fazenda, datada de hontem, um credito da quantia de 186\$000 rs. á verba —Corpo de saúde e hospital — do ministerio da guerra, no exercicio corrente, assim de se poder acudir ao pagamento dos vencimentos do supplicante, relativo ao mez findo.

Expeçam-se, neste sentido, as communicações devidas.

Mandou-se copia á thesouraria, em officio sob n. 83.

Acto.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a autorisação concedida pelo ministerio dos negocios da marinha, constante do telegramma datado de 20 do mez findo, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um credito da quantia de 55\$ rs. á verba «despezas extraordinarias e eventuales», do mesmo ministerio, no exercicio corrente, afin de satisfazer o pagamento das despesas feitas com a descarga de 85:000 kilos de carvão de pedra de bordo do brigue Dous Irmãos.

Mandou-se copia á thesouraria geral, em officio sob n. 78, e communicou-se ao capitão do porto, em officio sob n. 30.

Acto.—O vice-presidente da provincia, á vista do que solicitou o inspector da thesouraria provincial em officio de 13 do mez findo, sob n. 15, resolve abrir um credito supplementar da quantia de 245\$888 rs., constante das demonstrações que acompanharam o dito officio, ás verbas 7º dos §§ abaixo declarados da lei n. 839 de 8 de Maio de 1877.

§ 3º Expediente da thesouraria. . . . . 142\$740  
§ 4º Expediente do consulado . . . . . 103\$148

N'este sentido expeçam-se as devidas communicações.

Mandou-se copia á thesouraria provincial, n. 49.

PORTARIA.—O vice-presidente da provincia, concede ao juiz de direito e chefe de policia bacharel Hermínio Francisco do Espirito Santo nove dias de licença com ordenado para tratar de sua saúde.

A thesouraria geral, n. 82.—Por conta do credito aberto á verba «Socorros publicos», mande v. s. entregar ao inspector da saúde publica a quantia de 500\$ rs. para occorrer ás despesas feitas ao serviço de quarentena e lazareto estabelecido n'este porto, da qual o mesmo inspector prestará contas oportunamente.

A thesouraria geral, n. 84.—Declarando-me s.ex. o sr. ministro da marinha, por aviso de 21 de Fevereiro ultimo, em additamento ao de 1 do mesmo mez, que ao mestre carpinteiro d'essa capitania, Antonio Joaquim da Silva Simas, compete o vencimento de 730\$ rs. e não 720\$, e que, na mesma data, providenciára, habilitando essa thesouraria com aquella quantia; assim o communico a v. s. para os fins convenientes.

A thesouraria geral, n. 85.—Em aviso de 18 de Fevereiro ultimo, s. ex. o sr. ministro da marinha approvou as propostas apresentadas para fornecimento de calçado e fardamento ás

praças da 2ª divisão da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia, durante o corrente semestre; e que declaro a v. s. para os fins convenientes.

Identico no capitão do porto em officio sob n. 28.

A thesouraria geral, n. 86.—Communico a v. s., para os fins convenientes, que, por officio de hontem me participou o coronel José Feliciano Alves de Brito, que, tendo cessado os incommodos phisicos, pelos quizes passou a jurisdicção municipal desta capital, na qualidade de 1º supplente, ao 2º, major Affonso d'Albuquerque Mello, reassumio, na mesma data, o exercicio pleno da vara, na fórma da lei.

Ao capitão do porto, n. 27.—Transmittindo a v. s., copia do aviso do ministerio da marinha, datado de 21 de Fevereiro ultimo, recommendando a observancia do aviso circular de 7 de Agosto de 1868, e que me informe se é possível reduzir o numero de embarcações ao serviço dessa república.

Ao mesmo, n. 29.—Para que esta presidencia possa satisfazer o determinado pelo exm. sr. ministro da marinha, em aviso de 21 do mez proximo findo, convém que v. s. me envie, com urgencia, não só as oito propostas apresentadas ao conselho de compras dessa capitania para fornecimento de calçado e fardamento á companhia de aprendizes marinhellos, como tambem a de n. 4 de Paula Dantas & C.ª para supplemento de sobralotes pelos mesmos preços do contracto anterior; e a de n. 6 da viuva Amelia Costa para supplemento de pão e bolacha e que tizepis foi retirada, e a de n. 8 de Livramento Filho & Vieira para generos alimenticios.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS  
Dia 8 de Março

Padre José Leite Mendes de Almeida.—A thesouraria provincial, para informar.

Manoel Moreira da Silva.—Requeira ao governo imperial.

Affonso Augusto da Silva Pego.—Informe o sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Pereira de Souza.—A vista da informação, indeferido.

Gollich Bischoff.—Indeferido, na fórma do parecer.

Luiz Boos.—Recorra ao governo imperial.

Luiz Lise e outros.—Ao director da colonia Itajahy, para informar, depois de completo o sello.

Dia 9

Jacob Heins.—Ao sr. inspector

especial das terras e colonisação, para informar.

Benjamin Carvalho d'Oliveira.—A thesouraria provincial, para informar.

SECÇÃO POLITICA

Revista da quinzena

Os jornaes que nos conduzirão da capital do imperio o *Cervantes* e *Rio de Janeiro*, aqui chegados á 6 e 14 do corrente, confirmão as noticias que por telegrammas já haviamos recebido nos primeiros dias do mez.

Efectivamente estavam nomeados presidentes para as provincias de Pernambuco, Maranhão e Santa Catharina os Srs. Drs. Adolpho de Barros, Prado Pimentel e Lourenço Cavalcanti.

Tambem foram confirmadas a nomeação do juiz de direito Augusto Lobo de Moura para chefe de policia desta provincia e a exoneração do Sr. Foulcra de inspector da alfandega desta capital, que vai servir em igual cargo na de Porto-Alegre, vindo occupar a vaga que aqui deixa o que actualmente serve na de Sergipe.

Para inspector da alfandega da corte o Sr. Firgim d'Almeida que se achava ausente.

«O acto do illustre cidadão que dirige a pasta dos negocios da fazenda», ecoando o Sr. Foulcra para exercer uma commissão tão importante como a de inspector da alfandega de Porto-Alegre, se dá a medida da tolerancia do gabinete de 5 de Janeiro, honra os funcionarios publicos, que no exercicio das commissões que lhe têm sido confiadas por amigos e adversarios, sempre soube, embora sincero e dedicado partidario da escola conservadora, afastar-se das lutas das partições, para poder servir com independencia e honrabilidade os interesses da nação, que são os de todos os partidos.»

O gabinete continuava no seu programma de diminuir as despesas publicas e o que até o fim do mez passado parecia aos nossos adversarios limitarse tão somente ás pastas da guerra e marinha, já se estende a todas as outras, alcançando o total das commissões á uma somma quasi fabulosa.

Debilizar e deficit, preparando-se de todo modo para poder lançar-se na via das reformas e melhoramentos que o estado do pais reclama, deve inquestionavelmente ser o primeiro passo de um governo prudente e moralisado, que surja no meio de ruinas e difficuldades accumuladas por uma situação que havia vivido dez annos.

Entre nós o publico que tem acompanhado com interesse os acontecimentos que se vão succedendo como consequencia necessaria e inevitavel de uma po-

litica, que, recebendo as rotas do governo do adversario, precisa organizar-se com um pessoal não somente consagrado aos negocios publicos, porém em certos e determinados empregos tambem dedicados ás vistas politicas e administrativas que se quer por a pratica, ha de necessariamente reconhecer que os ataques dirigidos ao illustrado cidadão que interinamente se acha á frente dos negocios publicos da provincia são infundados e filios do despeito.

Na febre de atacar a actual ordem de coisas, o *Conservador* se dirige com tão poucas calmas e reflexões que, em cada proposição que adianta, em cada phrasea que accoetiva, desdiz-se do que anteriormente affirmára e affirmo e que precedentemente negára.

Publicando o manifesto politico do seu correligionario que se desliza o emprego que occupava veio condemnar o partido liberal, e a exonerar o Sr. Foulcra de inspector da alfandega desta capital, o *Conservador*, em um artigo de fundo, não só justifica as anteriores demonstrações que havia com maior e energia condemnado como a do proprio autor d'aquella documentação, e qual no desejo ardente de revelar a sua moderação condemnou as proprias attitudens, declarando que como vereador da camara municipal desta capital combates em 1868 com a sua palavra e combates com seu voto e acto da demissão do então procurador da mesma camara e moço e saliente do partido liberal, Sr. tenente-coronel Anastasio Silveira de Souza.

Si para o *Conservador* são cargos de confiança os que directamente competem com a administração, como os de chefe de policia, secretarias e ajudantes de ordens dos presidentes e commissarios dos corpos de policia, como commissarios com tanta violencia os actos de actual administração, substituição os vices amigos, que occupava aquelles lugares por outros do nome certo publicos?

Convidados para apresentar os nomes dos honorarios, victimas da revolução de 1868, amargando-se fundo logo com a exhibição dos motivos com que haviam de justificar tantos actos de propalanda, e no entretanto comente em vossas columnas um documento que, embora em apparencia moderado, contém aquelles actos!

Acreditamos realmente que os impetores das thesourarias provincianas são entendidos directamente com as administrações das provincias, que os empregados de confiança são os salios que eliziam?

Muito mal andarão os partidos se assim fosse, porque limitariam-se a essas aspirações e bem acabada a esphera de sua acção.

ben; mas a sua morte não te faria vivo algum.

—Está bom; não precisas de desculpar-te,—respondou José, voltando-lhe as costas.—Afra, podes seguir caminho agora?

—Sim,—repliquo ella.

—Então aprontate para nos irmos já.

Ella impallideceu. José, não queres descançar um pouco? Não comeste nada ainda; vou preparar-te alguma cousa. Ou preferes um pouco de leite?

—Muito agradecido por tudo. Temos de sair já para chogarmos em casa antes que anoiteça; não chove mais e Afra pôde caminhar.

Dito isto tomou sua espingarda e o bastão.

Ella levantou do chão uma das pennas que Hansel havia perdido na batalha e o poz no chapéo de José.—Deves levar esta penna, lhe disse, porque veneste o abutre.

José, porém, arrancou-a do chapéo:—Tua intenção pôde ser boa; porém não quero essa penna. Não tenho por costume repartir meus despojos com mu-

lheres.

—Então toma o abutre; dou-l'o; só peço-te que não o mates,—disse Elsa quasi sem alento.

José olhou para ella maravilhado.—Que idea é essa? Não quero o que tu estimas tanto. Si algum dia conseguiri apanhar um urso vivo t'o trarei para completar tua familia. Até então não me verás mais. Si encontrar o abutre em qualquer logar pôde ser que o mate; mas nesse caso hei de m'guardar longo daqui. Deus te proteja! agradeço a tua hospitalidade.

Com estas palavras sahio da choça. Afra se deteve um instante, recebeu a penna e disse:—Dá-m'a a mim; pol-a-hoi em meu livro de orações e cada vez que a veja rezarei um Padre Nosso por ti.

—Como quizer,—respondou Elsa em tom triste, sem comprehender todo o alcance das palavras de Afra. Ella então sahio e Elsa acompanhou-a até á porta. Seu coração palpitava com violencia.

A tempestade havia passado; tudo estava tranquillo, e uma branca capa de neve se estendia sobre a montanha. Ella ficou sem movimento, com as mãos sobre o peito, e parecia-lhe que a tormenta dos

elementos havia passado para o seu coração.

—Elle não pôde imaginar que existia no mundo um ser tão abandonado que só lhe reste um passaro para pôr todo o seu affecto,—disse para si, e ajoelhando-se desatou o abutre que, meio atordado lhe sahio com difficuldade sobre o braco e a contemplou com seus olhos amarellos como si quizesse pedir-lhe perdão.

—Sim, olha para mim,—disse ella, suspirando;—olha para mim; oh Hansel, Hansel, que é que fizeste?

Sentou-se na porta da choça, poz o abutre no chão, e chorou até cansar-se de ouvir seus proprios soluços. Contemplando a muralha de neve que a rodeava e a chuva que se longe ia despendendo-se das nuvens, sentio tão profunda e dolorosamente como no primeiro dia em que estava em um deserto e que nelle teria de permanecer.

CAPITULO X

SENHORA DO BONNETLATTEN

Passou-se outro anno; e era anno triste para Elsa; porque, ao terminar-se

o verão Stroosminger havia mandado recolher seus rebanhos do Hochjoch, e Elsa teve então de ir para o outro lado da montanha, onde não a combacia, e servir como criada. Para o Hans não quiz voltar por causa dos seus irmãos. Tivera muita difficuldade em achar um lugar de serviço porque não quiz apparear-se de Hansel, de orio que annual foi obrigada, por amor de Elsa, a offerecer-se para trabalhar, sem receber jornal algum. Sua sorte foi muito triste, porque tinha de soffrer muitos humilhos da parte das mulheres; por causa das suas loucuras, como o chamavam, e tinha muitas vezes de defender-se das grosseiras attentões dos homens que admiravam a sua belleza. Mas não se importou com paciencia; seu orgulho não lhe permitia queixar-se de males que ella de si mesma proprio havia attrahido sobre si. Mas o resultado de tudo isto foi que, esquecida a advertencia do bom cura, seu coração se endorrecou de mais a mais; sempre tinha diante de si a visto de suas esperanças fallacidas que pediam vingança. Não lhe pesava a ausencia dos prazeres proprios de sua idade, sentio

seu amor perdido; e como não havia penetrado em seu coração qualquer rido de felicidade, este tornou-se duro e secco como um fructo que madurou em sombra.

Na primavera havia voltado para os campos de gelo. A estação havia sido tardia e desagradavel, e ella aguarda do verão temperado. Ella passara dias inteiros com os vestidos todos molhados, e durante muitos annos vivira n'um impensavel calor de verão em que havia pouco mais que o vento do primeiro dia de exemplo; e o calor foi que esse calor se reflectia em seu coração com todos os seus horrores e toda a sua accoetida e que Deus não lhe appareceu para lhe dizer:—Faga-se a luz.

Uma manhã, porém, depois de interminaveis annos de tristeza e miséria, e ao ouvir, por fim, a omnipotente voz: um raio de luz atravessou entre as nuvens e o formoso e bom ordenado mundo do Tyrol, com suas montanhas e seus vales, seus campos, bosques e lagos appareceu diante de Elsa o ressonar para a vida e, choia de gozo, á vista de tanta belleza, exclamou:—Será possível que não haja mais felicidade para mim em um mundo tão formoso!







# THEATRO SANTA IZABEL

## COMPANHIA DRAMATICA

### EMPRESA M. W. COMSETT

#### DOMINGO 17 DE MARÇO

#### (A' pedido)

## BRILHANTE ESPECTACULO

Subirá a scena grande e esplendido drama de grande espectaculo, em 3 epochas e 6 quadros, dos distinctos escriptores Mrs. Victor Duncane e Dinoux, que tantos applausos ha recebido nos principaes theatros do Brazil e Portugal, intitulado:

# TRINTA ANNOS

OU

# A VIDA DE UM JOGADOR

PERSONAGENS DA 1ª E 2ª EPOCHAS:

George de Germany (jogador)	Sr. Castro
Warner, cavalheiro de industria	« Fonseca
O Sr. de Germany, velho decrepito	« Vieira
Dermont, negociante, tio de Amelia	« Lopes
Rodolpho	« Vianna
Um magistrado	« Xavier
Valentin, criado do Sr. de Germany	« Cyrprino
Um creado da casa do jogo	« Claudio
Um official	« Xavier
Um banqueiro da casa do jogo	« N. N.
Amelia, orpha rica, noiva de George	D. Domethilde
Luiza	« Thereza

Soldados, criados e convivaldos, etc.

A scena passa-se em Paris.

Da primeira a segunda epocha decorrem 15 annos.

PERSONAGENS DA 3ª EPOCHA

George de Germany	Sr. Castro
Warner	« Fonseca
Albeto de Germany, joven militar	« Coutinho
Bermann, estalajadeiro	« Arrijo
Um viajante	« Cyrprino
Amelia	D. Domethilde
Madame Bermann, mulher do estalajadeiro	« Violante
Carolina, filha de George	Joven Carolina

Criados, rapazes, camponozes, soldados, etc.

Quize annos tem decorrido entre a 2ª e 3ª epochas. A açao da 3ª epocha tem lugar em Baviara, na estrada real de Munich.

TITULOS DOS QUADROS

1ª epocha { 1º	A casa de jogo
2ª	Maldição de pai
3ª	A perdição
2ª epocha { 1º	Falso amigo
2ª	Crime sobre crime
3ª epocha { 1º	Miseria e riqueza
2ª	

A empresa para bem satisfazer o publico desta capital lançou mão desta peça que tanto agradou em diferentes theatros, com especialidade no Rio de Janeiro.

O resto dos bilhetes em casa do Sr. Enilio Berker.

A'S 8 1/4 horas em ponto

# CIRCO CERINO

## RUA DA CARIOCA

### EM FRENTE A LOJA — LEALDADE —

# HOJE HOJE

## 17 DE MARÇO

### GRANDE E VARIADA FUNÇÃO

## Exercicios equestres, gymnasticos, acrobaticos e mimicos

Neste grande espectaculo se apresentarão todos os artistas da companhia nos seus melhores trabalhos.

### Finalisará com a graciosa pantomima OS MENINOS TRAVESSOS

PREÇOS

Assentos de 1ª classe para homens e senhoras	2\$000
Para criança	1\$000
Archibancadas para homens e senhoras	1\$000
Para criança	500

Comeará ás 5 1/2 horas

### Medicamentos Homoeopaticos

E

### Medicamentos Dosimetricos

do Dr. Burgraeve.

Chegados recente de Paris para a Pharmacia de LUIZ HORN & C. RUA AUGUSTA N. 9.

## SALSA PARRILHA

### RESOLUTIVA

DO

## DR. RADWAY

### Grande purificador de sangue

Cada gotta da *salsaparrilha* resolutiva transmite o vigor da vida ao sangue, do suor e a outros fluidos do systema, supprindo o corpo, que se debilita, com uma substancia nova e sã.

A escrophula, syphilis, consumptione, molestias glandulares, ulceras na garganta e boca, tumores nas glandulas e outras partes do systema, ulceracoes dos llos, corrimentos dos purulentos orvidos, e as mais ruins formas de molestias de pelle, erupções, tinea, empigens, herpes, orysepelas, pustulas, pannos, sarnas, tumores, cancro no utero e todos os corrimentos penosos e enfraquecedores, suores nocturnos e polluções, e todos os dissipadores de principio de vida, estão na axtenção e orbita dos curativos deste moderno e maravilhoso medicamento, que, com poucos dias de uso provará aquilquer, que o empregue nas molestias designadas, seu poder effizaz para cural-as.

Si o paciente, que de dia em dia debilita-se pela decomposição que continuamente progride, consegue paralyzarse se infraquecido, supprindo o sangue com uma substancia saudavel, cuja propriedade é a *salsaparrilha*, a cura é indubitavel; porque, desde que este remedio começa o seu effeito purificativo, o obtém a diminuição enfraquecimento e restabelecimento é rapido, cada dia se tem opaciente conforto, fortaleza, digestão facil, melhora de appetite e gorfura, emfim.

A *salsaparrilha resolutiva* excede não só a todos os medicamentos conhecidos como agentes na cura das escrophulas chronicas e constitutivas molestias de pelle, como ainda é a unica cura positiva para as molestias da betiga, rima, vias urinarias, outoro, ureas, diabetes, hydropesias, paralyzas e incontinecias de urinas e molestias do Bright.

Muito cuidado com as falsificações.

Deposito no Rio de Janeiro

44 Rua do Visconde de Inhaúma 44

## PROMPTO ALLVIO

DO

## Dr. Radway

OU O MAIS BARATO E MELHOR medicamento familiar

Desde que se faz uso delle cessam as dores.

Cura rheumatismos, nevralgias, collicas biliosas, inflamações dos rins e quasi que instantaneamente.

Quando qualquer pessoa for subitamente acometida de arrepios do frio, tosse, dyphteria, rouquidão, dor de garganta, febre, sezões, dores nos ossos, caruarlatina, etc., etc., tome do 4 a 6 pilulas regulares, acompanhadas por uma colher de chá do Prompto Allvivo do Dr. Radway misturado em um copo d'agua quente adoçada com assucar ou xarope.

Esfregue a garganta, cabeça e peito com o Prompto Allvivo puro, que a cura se effectuará; sendo outrossim necessario este processo na espinha dorsal para os casos de febre intermitente ou sezões.

Es o effeito do Prompto Allvivo.

Em poucos minutos o paciente sentirá uma ligeira sensação irritante na pelle, a qual se tornará avermelhada.

Se o soffrimento se estende ao estomago, o Prompto Allvivo auxilia a natureza a expellir a causa offensiva.

Sente-se um calor geral pelo corpo, acompanhado das propriedades diffusivas e estimulantes, que rapidamente penetram em todas as vias e tecidos do systema, estygmatisando as funções parcialmente paralyzadas das glandulas e orgãos, consequentemente renovando sua açao salutar.

Seguir-se-ha a transpiração augmentando-se o calor da superficie do corpo, e d'ahi desaparecerão em continente as dores de estomago, arrepios de frios, dores de cabeça, prisão da respiração, dores de garganta e todos os soffrimentos que internos quer externos, chahindo o paciente em tranquillo somno, despertando fresco e vigoroso, e, emfim, curado.

Notar-se-ha ainda que o emprego externo do Prompto Allvivo, quer sobre os rins, estomago e intestinos, produzirá um agradável calor durante alguns dias depois, o que inostra o tempo de sua influencia sobre as partes adoadadas.

(Não se aceite dos falsos.)

Depositos — Rua do Visconde de Inhaúma, n. 44 (antiga dos Pescadores).

Em Santa Catharina na Pharmacia e Drograria de Luiz Horn & Comp., Rua Augusta n. 9.

## PROMPTO ALLVIO

DO

## Dr. Radway

OU O MAIS BARATO E MELHOR medicamento familiar

Desde que se faz uso delle cessam as dores.

Cura rheumatismos, nevralgias, collicas biliosas, inflamações dos rins e quasi que instantaneamente.

Quando qualquer pessoa for subitamente acometida de arrepios do frio, tosse, dyphteria, rouquidão, dor de garganta, febre, sezões, dores nos ossos, caruarlatina, etc., etc., tome do 4 a 6 pilulas regulares, acompanhadas por uma colher de chá do Prompto Allvivo do Dr. Radway misturado em um copo d'agua quente adoçada com assucar ou xarope.

Esfregue a garganta, cabeça e peito com o Prompto Allvivo puro, que a cura se effectuará; sendo outrossim necessario este processo na espinha dorsal para os casos de febre intermitente ou sezões.

Es o effeito do Prompto Allvivo.

Em poucos minutos o paciente sentirá uma ligeira sensação irritante na pelle, a qual se tornará avermelhada.

Se o soffrimento se estende ao estomago, o Prompto Allvivo auxilia a natureza a expellir a causa offensiva.

Sente-se um calor geral pelo corpo, acompanhado das propriedades diffusivas e estimulantes, que rapidamente penetram em todas as vias e tecidos do systema, estygmatisando as funções parcialmente paralyzadas das glandulas e orgãos, consequentemente renovando sua açao salutar.

Seguir-se-ha a transpiração augmentando-se o calor da superficie do corpo, e d'ahi desaparecerão em continente as dores de estomago, arrepios de frios, dores de cabeça, prisão da respiração, dores de garganta e todos os soffrimentos que internos quer externos, chahindo o paciente em tranquillo somno, despertando fresco e vigoroso, e, emfim, curado.

Notar-se-ha ainda que o emprego externo do Prompto Allvivo, quer sobre os rins, estomago e intestinos, produzirá um agradável calor durante alguns dias depois, o que inostra o tempo de sua influencia sobre as partes adoadadas.

(Não se aceite dos falsos.)

Depositos — Rua do Visconde de Inhaúma, n. 44 (antiga dos Pescadores).

Em Santa Catharina na Pharmacia e Drograria de Luiz Horn & Comp., Rua Augusta n. 9.

## PILULAS PURGATIVAS

### DE EXTRACTO DELIXIR TONICO

do Doutor **GUILLIE** Cavalleiro da Legião de Honra.

Contra os **REUMATISMOS**, as **FEBRES**, as **Dysenterias**, a **Febre amarella**, os **Vomitos**, as **Doenças epidemicas**, as **Doenças de Bile**, do estomago, do bazo, dos intestinos, contra o **Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE, PHARM.**

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contém n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **DELIXIR TONICO**, que se acham em todas as farmacias de todo o mundo, e que se acham em todas as farmacias de todo o mundo, e que se acham em todas as farmacias de todo o mundo.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Santa-Catharina, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN, 9, Rua Augusta.

## XAROPE LENTIVO PEITORAL H. FLON

Encarregado-se de compor toda e qualquer mercadoria e principalmente todas as mercadorias que se acham em o catalogo do fabricante, para com o

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Santa-Catharina, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

## XAROPE DE BLAYN

Encarregado-se de compor toda e qualquer mercadoria e principalmente todas as mercadorias que se acham em o catalogo do fabricante, para com o

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Santa-Catharina, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

## GALLIEN PRINCE

Encarregado-se de compor toda e qualquer mercadoria e principalmente todas as mercadorias que se acham em o catalogo do fabricante, para com o

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Santa-Catharina, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

## DESCOBERTA

### A ASTHMA

Encarregado-se de compor toda e qualquer mercadoria e principalmente todas as mercadorias que se acham em o catalogo do fabricante, para com o

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Santa-Catharina, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

## PERFORMANS

Encarregado-se de compor toda e qualquer mercadoria e principalmente todas as mercadorias que se acham em o catalogo do fabricante, para com o

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Santa-Catharina, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

## XAROPE MASSA-SERTES

Encarregado-se de compor toda e qualquer mercadoria e principalmente todas as mercadorias que se acham em o catalogo do fabricante, para com o

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Santa-Catharina, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

## ARTIGOS RECOMMENDADOS

Encarregado-se de compor toda e qualquer mercadoria e principalmente todas as mercadorias que se acham em o catalogo do fabricante, para com o

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Santa-Catharina, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

## VELOUTINE

Encarregado-se de compor toda e qualquer mercadoria e principalmente todas as mercadorias que se acham em o catalogo do fabricante, para com o

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Santa-Catharina, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

## MOLESTIAS DO PEITO

Encarregado-se de compor toda e qualquer mercadoria e principalmente todas as mercadorias que se acham em o catalogo do fabricante, para com o

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Santa-Catharina, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

## MEDICAMENTO

Encarregado-se de compor toda e qualquer mercadoria e principalmente todas as mercadorias que se acham em o catalogo do fabricante, para com o

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Santa-Catharina, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

## MOLESTIAS DO PEITO

Encarregado-se de compor toda e qualquer mercadoria e principalmente todas as mercadorias que se acham em o catalogo do fabricante, para com o

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Santa-Catharina, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

## PILULAS DEHAUT

Encarregado-se de compor toda e qualquer mercadoria e principalmente todas as mercadorias que se acham em o catalogo do fabricante, para com o

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Santa-Catharina, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.